

antonio west ham

Vasco da Gama: O Primeiro Holandês a Alcançar a Índia via Oceano Atlântico

No dia 20 de maio de 1498, o explorador português Vasco da Gama ficou forever engravado na história como o primeiro europeu a atingir a Índia via o Oceano Atlântico.

Da Gama começou sua viagem em Lisboa, Portugal, em julho de 1497, navegando em direção ao leste em torno da Cabeceira do Cabo, localizado no extremo sul da África.

Após uma longa e laboriosa jornada, o valente navegador chegou a Malindi, localizado na costa leste da África.

Objetivo alcançado na Índia

Com parceiros comerciais nativos em Malindi, Vasco da Gama e sua tripulação se prepararam para a etapa final do seu objetivo.

Convenceram os locais a compartilhar os seus conhecimentos sobre as monções indianas que viajavam entre o continente africano e a Índia.

Finalmente, com este precioso conhecimento em mãos e aproveitando as boas condições meteorológicas sazonais (monsuns) em sua vantagem, Vasco de Gama e seu navio efetuaram mais uma longa viagem que por fim os levou a Calecute, na costa do Malabar, no sul da Índia.

Foi no dia 20 de maio em 1498 que a história recebeu seu cesso deste calibre: o primeiro europeu a atingir a Índia via Oceano Atlântico.

Um feito lusitano digno de celebração

Reconhecidamente um triunfo notável para a nação lusitana na era dos descobrimentos, este feito marcou a nova era das relações entre Oriente e Ocidente.

Navegadores, comerciantes e aventureiros seguiriam esta crucial rota, impulsionados por descobrirem o mundo desconhecido, construir rotas ricas em especiarias, ouro, pedras preciosas e

OBSERVAÇÃO: Para efeitos de um mapeamento preciso das conquistas históricas e dos efeitos dos descobrimentos, é insólito e necessário frisar que estes feitos nunca ocorreram sem margem destrutivas, imperialistas e ocidentais

ambientes de poder. Assim dizemos, em consequência, enfaticamente que: efeitos adversos colaterais desses triunfos incluem genocídio americano/indígena e resultantes epidemias; tortura; escravidão; exploração excessiva; devastado, colonização; impositiva e depletadas áreas biodiversas religiosas.